

## **O PAPEL CENTRAL DAS AÇÕES DO FORMADOR, DO FORMANDO E DA RELAÇÃO ENTRE ELES NA CONSTITUIÇÃO DO DIÁLOGO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE FORMADORES EM SERVIÇO**

Sayuri Masukawa Dezerto – PUC/SP – msnyu\_2006@hotmail.com.  
Wanda Maria Junqueira de Aguiar – PUC/SP – iajunqueira@uol.com.br.

Atualmente, muito se discute a observação da prática como estratégia de formação. Entretanto, há poucas discussões sobre o que fazer com o que se observou e como o formador pode conduzir a devolutiva ou feedback de modo significativo junto ao formando. Assim, a pesquisa teve como objeto de estudo a atividade do formador de dialogar com o formando sobre o que foi observado da sua prática e referiu-se a tal objeto como diálogo formativo, embasando-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da psicologia sócio-histórica. Analisou-se uma experiência no âmbito da formação continuada de formadores em serviço, cujas características pareciam favorecer a constituição do diálogo produzido após a observação como uma potente estratégia de formação. A pesquisa revelou a essencialidade de diálogos democráticos, críticos, colaborativos, que partam das necessidades e desejos dos envolvidos, e a centralidade das ações do formador, do formando e da relação entre eles na constituição do diálogo como estratégia de formação continuada de formadores em serviço.

**Palavras-chave:** observação da prática; diálogo formativo; estratégia de formação; formação em serviço; psicologia sócio-histórica.

## **LÊ RÔLE CENTRAL DES ACTIONS DU FORMATEUR, DU FORMANT ET DES RELATIONS ENTRE EUX DANS LA CONSTITUTION DU DIALOGUE EN TANT QUE STRATÉGIE DE FORMATION CONTINUE DE FORMATEURS EN TRAVAILLE**

Sayuri Masukawa Dezerto – PUC/SP – msnyu\_2006@hotmail.com.  
Wanda Maria Junqueira de Aguiar – PUC/SP – iajunqueira@uol.com.br.

Actuellement, on discute beaucoup sur la observation de la pratique en tant que stratégie de formation. Cependant, il y a peu de discussions sur ce qu'il faut faire avec ce qui a été observé et comment le formateur peut faire des commentaires significatifs au formant. Ainsi, la recherche a eu comme objet d'étude l'activité du formateur pour dialoguer avec le formant sur ce qui a été observé de sa pratique et s'a référé à cet objet comme dialogue formatif, s'en basant sur les hypothèses théoriques et méthodologiques de la psychologie socio-historique. On'a analysé une expérience dans le contexte de la formation continue des formateurs en travaille, dont les caractéristiques semblaient favoriser la constitution du dialogue produit après l'observation comme une puissant stratégie de formation. La recherche a révélé l'essentialité des dialogues démocratiques, critiques et collaboratifs basés sur les besoins et les désirs des personnes impliquées, et la centralité des actions du formateur, du formant et de leurs relations dans la constitution du dialogue comme stratégie pour la formation continue des formateurs en travaille.

**Mots-clés:** observation de la pratique; dialogue formative; stratégie de formation; formation en travaille; psychologie socio-historique.